

PLANO DE CURSO SEMESTRAL – 2026

COMPONENTE CURRICULAR: PCA – Letramento Digital e Midiático (Percurso Comum de Aprofundamento: Competências do Século XXI)
PROFESSOR: Ulysses Cesar
SÉRIE/TURMAS: 2º B e 3º A – Matutino
PERÍODO: 2º semestre de 2026 (3º e 4º bimestres)

1. APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE

O PCA – Letramento Digital e Midiático integra o Percurso Comum de Aprofundamento: Competências do Século XXI, previsto no Catálogo de Itinerários Formativos 2026 do Distrito Federal. Conforme o Catálogo, esta unidade curricular tem como objetivo preparar o estudante para o uso ético e crítico da tecnologia, desenvolvendo a habilidade de pesquisar, analisar e criar conteúdos digitais de forma responsável e cidadã.

O componente articula-se ao Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal, especialmente aos eixos transversais de Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, bem como à área de Linguagens e suas Tecnologias, que reconhece os multiletramentos e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como centrais para a formação contemporânea.

O recorte metodológico privilegia as áreas de formação do professor regente — Direito e Letras com habilitação em Língua Inglesa. Em consequência, cada tema do cotidiano digital é estudado ao lado do dispositivo normativo que o disciplina, e o vocabulário técnico das plataformas é trabalhado em língua inglesa a partir de fontes autênticas. A unidade dialoga permanentemente com a Sociologia, a Filosofia, a História e a Educação em Direitos Humanos.

No desenvolvimento deste componente, o professor utilizará, como material complementar de apoio pedagógico, textos, dinâmicas e temáticas do projeto "Se Liga NaMoral – Protagonismo Juvenil com Ética e Integridade", em especial nos eixos de integridade, cidadania, direitos humanos e controle social, em consonância com a autonomia docente prevista no Catálogo de Itinerários Formativos 2026.

2. EMENTA

Estudo crítico e reflexivo dos ambientes digitais e midiáticos contemporâneos, com foco no uso ético, seguro e responsável das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Análise de textos multimodais (memes, hashtags, vídeos, posts, notícias, podcasts, infográficos), distinção entre informação e desinformação, funcionamento de algoritmos, modelo de negócio das plataformas e economia da atenção. Estudo aplicado de legislação do cotidiano digital: Constituição Federal de 1988 (art. 5º e art. 225), Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), legislação antirracista (Leis nº 7.716/1989, 14.532/2023, 10.639/2003 e 11.645/2008), Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), Lei nº 14.132/2021 (perseguição), Lei nº 13.718/2018 (divulgação de cena de sexo ou nudez), Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998) e Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). Desenvolvimento de competências de pesquisa crítica, checagem de fatos, comunicação multimodal e produção autoral ética e inclusiva, articuladas ao Projeto de Vida e ao protagonismo juvenil.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conforme o Catálogo de Itinerários Formativos 2026, o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal e a Base Nacional Comum Curricular, esta unidade curricular persegue os seguintes objetivos de aprendizagem:

Código	Objetivo de Aprendizagem
CHSAIF03	Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo), avaliando fontes e evidências.
CHSAIF08	Mobilizar recursos e conhecimentos de natureza sociocultural e ambiental a partir das demandas do contexto em que vive.
CHSAIF09	Propor ações de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública e cotidiana.

LP25FG	Analisar, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais (memes, gifs, infográficos, vídeos), compreendendo seus efeitos de sentido.
LP27FG	Analisar textos de diferentes gêneros do campo jornalístico e midiático, utilizando novas tecnologias e reconhecendo estratégias de persuasão.
LGG06IF	Desenvolver estratégias inovadoras e éticas para resolver desafios do cotidiano, mobilizando conhecimentos de diferentes áreas.
LGG08IF	Organizar repertório individual sobre as diversas linguagens por meio de estratégias de mediação e curadoria.
LGG10IF	Entender de que forma o repertório pessoal acerca das diversas linguagens contribui com a atuação cidadã.
PV04	Refletir sobre valores pessoais e coletivos, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
PV11	Valorizar a diversidade cultural, social e linguística como elemento constitutivo da identidade nacional.
PV13	Participar de ações coletivas que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

4. CONTEÚDOS POR BIMESTRE

BIMESTRE	OBJETOS DO CONHECIMENTO / CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS / RECURSOS	PROJETOS RELACIONADOS
3º BIMESTRE	Eixo 1 – Cultura digital, cidadania e Constituição: economia da atenção, algoritmos de recomendação e desenho persuasivo; identidade digital e reputação; art. 5º da CF/88 (igualdade, liberdade de expressão, privacidade, honra e imagem); Marco Civil da Internet; LGPD e dados pessoais; ECA e proteção de adolescentes na rede; LBI e acessibilidade digital. Eixo 2 – Informação, desinformação e ética digital: informação, opinião, boato e desinformação; multiletramentos e textos multimodais; como um meme argumenta; método de checagem de fatos (fonte, data, URL, busca reversa de imagem); bolhas informacionais e viés de confirmação; cyberbullying e responsabilidade jurídica; discurso de ódio e os limites da liberdade de expressão.	Aulas expositivas dialogadas com material didático autoral em formato de livro escolar, com no mínimo dez páginas de teoria por aula, dividido em bloco para realização em sala (60%) e bloco para conclusão em casa (40%). Leitura orientada de dispositivos legais em linguagem acessível. Análise de posts, memes e notícias reais e falsas. Trechos do documentário O Dilema das Redes com questionário. Estudos de caso. Roda de conversa. Versões adaptadas para estudantes com adequação curricular.	Checklist Antifake, produzido coletivamente. Redação sobre responsabilidade digital. Materiais complementares do projeto Se Liga NaMoral (eixo integridade e cultura da confiança).
BIMESTRE	OBJETOS DO CONHECIMENTO / CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS / RECURSOS	PROJETOS RELACIONADOS
4º BIMESTRE	Eixo 3 – Direitos humanos, diversidade e legislação: racismo estrutural e simbólico nas mídias; injúria racial e racismo após a Lei nº 14.532/2023; Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008; violência de gênero no ambiente digital, perseguição (Lei nº 14.132/2021) e divulgação não consentida de imagens (Lei nº 13.718/2018); Lei Maria da Penha, medidas protetivas e canais de denúncia; proteção animal e ética ambiental: art. 225 da CF/88 e Lei nº 9.605/1998; sustentabilidade e impacto ambiental da infraestrutura digital. Eixo 4 – Protagonismo, controle social e produção midiática: informação, democracia e poder; controle social e transparência (Lei nº 12.527/2011 e portais de transparência); direitos autorais e licenças abertas; acessibilidade na produção de conteúdo; planejamento, curadoria e produção autoral ética; elaboração e apresentação do Manual de Boas Práticas Digitais.	Continuidade do material didático autoral com divisão sala/casa. Leitura de dispositivos legais em linguagem acessível. Estudos de caso jurídicos. Pesquisa orientada em portais de transparência. Oficina de produção do manual. Apresentação oral. Versões adaptadas para estudantes com adequação curricular.	Manual de Boas Práticas Digitais, produto final previsto no Catálogo. Campanha de conscientização. Materiais do projeto Se Liga NaMoral (eixo auditoria cívica, diversidade e combate à corrupção).

5. PLANO DE AVALIAÇÃO

A avaliação é processual, formativa e contínua, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal e as Diretrizes de Avaliação Educacional do Distrito Federal, priorizando a evolução do estudante ao longo do semestre. O produto final do componente, conforme sugestão do Catálogo de Itinerários Formativos 2026, é o MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DIGITAIS, elaborado coletivamente e apresentado oralmente ao final do 4º bimestre. O manual reúne glossário de gêneros digitais, roteiro de checagem de notícias, síntese dos direitos digitais básicos, orientações sobre respeito à diversidade e combate ao racismo nas redes, proteção animal e dicas de segurança, privacidade e uso ético das tecnologias. Os estudantes com adequação curricular participam de todas as etapas em formato adaptado, admitida a resposta oral e a consulta ao material, com registro no portfólio de comprovação de entrega de atividades adaptadas.

3º BIMESTRE	
INSTRUMENTO	VALOR
Avaliação Multidisciplinar	4,0
Projetos Escolares (Checklist Antifake, redação sobre responsabilidade digital, Se Liga NaMoral)	2,0
Atividades de Sala (blocos de sala e de casa dos materiais das aulas, análise de peças midiáticas, estudos de caso, roda de conversa, caderno)	4,0

TOTAL	10,0
4º BIMESTRE	
INSTRUMENTO	VALOR
Avaliação Multidisciplinar	4,0
Projetos Escolares (Manual de Boas Práticas Digitais e campanha de conscientização)	2,0
Atividades de Sala (blocos de sala e de casa, estudos de caso jurídicos, pesquisa em portais de transparência, oficina do manual)	4,0
TOTAL	10,0

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincéis e projetor. Material didático produzido pelo professor em formato de livro escolar, com boxes de conceito-chave, curiosidade, alerta, reflexão e síntese, glossário e seção de repertório para o vestibular, distribuído impresso e em PDF. Versões adaptadas de todos os materiais para os estudantes com adequação curricular. Cópias de trechos da CF/88 (arts. 5º e 225), Marco Civil da Internet, LGPD, ECA, LBI, Lei Maria da Penha e legislação ambiental em linguagem acessível. Textos jornalísticos, reportagens, posts e campanhas oficiais. Trechos de filmes e documentários com roteiro de questionário. Computador, caixa de som e acesso eventual à internet. Celulares dos estudantes, quando autorizado pela escola, com regras claras de uso pedagógico. Materiais do projeto Se Liga NaMoral. Plataformas de educação midiática (EducaMídia, Politize!, Portal da Transparência).

7. OBSERVAÇÕES PEDAGÓGICAS – PRÁTICAS INCLUSIVAS

O professor adota estratégias de ensino inclusivas integradas à dinâmica da turma, em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que orientam a oferta do ensino na sala de aula comum com adaptações metodológicas que beneficiem a todos os estudantes. As adaptações descritas a seguir são incorporadas à explicação coletiva, sem prejuízo ao andamento da turma. O aprofundamento individualizado, quando necessário, é realizado pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE), em articulação com a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), sendo esta a instância responsável pelo atendimento complementar e especializado, conforme previsto na Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e na Nota Técnica nº 11/2010 do MEC.

Para estudantes com Deficiência Intelectual (DI), o professor utiliza linguagem simples e frases curtas, divide as tarefas em etapas menores com instruções escritas no quadro, repete conceitos de diferentes maneiras, oferece tempo adicional para realização das atividades, foca nos objetivos de aprendizagem mais relevantes e utiliza exemplos concretos e contextualizados para facilitar a compreensão.

Para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o professor mantém rotina clara e previsível com agenda visual registrada no quadro, utiliza comunicação direta e objetiva evitando linguagem figurada ou sarcasmo, posiciona o estudante em local com menos distrações quando possível, oferece tempo adicional para processamento das informações e antecipa mudanças de rotina com aviso prévio.

Para estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), o professor mantém as atividades curtas e variadas, utiliza lembretes visuais no quadro para apoio ao foco e à organização, permite pausas breves quando necessário, posiciona o estudante em local com menos distrações e divide tarefas maiores em etapas menores com prazos intermediários.

Para estudantes com Transtorno de Processamento Auditivo Central (TPAC), o professor minimiza o ruído de fundo, fala em ritmo moderado e tom claro, registra no quadro o conteúdo falado simultaneamente à explicação oral, utiliza palavras-chave e instruções escritas como apoio e posiciona o estudante próximo ao quadro e ao professor.

Para estudantes com Deficiência Auditiva ou Surdez, o professor mantém contato visual durante a explicação, utiliza apoios visuais no quadro de forma sistemática e articula com a coordenação pedagógica e a SRM as condições de atendimento adequadas, incluindo a disponibilização de intérprete de Libras, conforme previsto no Decreto nº 5.626/2005.

Para estudantes com Deficiência Visual ou Baixa Visão, o professor posiciona o estudante em local com melhor visibilidade, utiliza letras ampliadas no quadro, descreve verbalmente os conteúdos visuais projetados e articula com a coordenação pedagógica e a SRM a produção de materiais acessíveis e a disponibilização de profissional de apoio especializado, conforme previsto na legislação vigente.

Para estudantes com Deficiência Física ou Motora, o professor garante que o estudante esteja posicionado em local acessível, adapta as atividades escritas quando necessário, permitindo respostas orais ou digitadas, oferece tempo adicional para a realização de tarefas que exijam escrita manual e articula com a gestão escolar as condições de acessibilidade física da sala e do ambiente escolar.

Para estudantes com Dislexia, Disgrafia, Disortografia ou Discalculia, o professor oferece tempo adicional para leitura e escrita, evita penalizar erros ortográficos isolados na avaliação de conteúdo, permite o uso de recursos de apoio como dicionários e fichas de referência gramatical, prioriza a avaliação oral ou por meio de produções alternativas quando pertinente e valoriza o conteúdo em detrimento da forma na correção das atividades.

Para estudantes com Transtorno de Ansiedade, Depressão ou outros transtornos emocionais e de saúde mental, o professor mantém um ambiente acolhedor e livre de exposição desnecessária do estudante diante da turma, evita cobranças públicas ou situações de constrangimento, é flexível com prazos em momentos de crise, monitora sinais de sofrimento emocional e reporta à coordenação pedagógica e ao serviço de orientação educacional as situações que demandem acompanhamento especializado.

Para estudantes com Epilepsia ou outras condições de saúde crônicas, o professor é flexível com prazos e reposição de atividades após intercorrências de saúde, mantém um ambiente calmo e sem estímulos excessivos, conhece o Plano de Atendimento Individual do estudante quando disponível e aciona a gestão escolar imediatamente diante de qualquer intercorrência em sala.

Para estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação, o professor oferece atividades de aprofundamento e enriquecimento curricular, propõe desafios adicionais que estimulem o pensamento crítico e criativo, incentiva a pesquisa autônoma e a produção original e articula com a SRM e a coordenação pedagógica o atendimento complementar previsto em lei.

Para estudantes com combinações de diagnósticos, o professor articula as estratégias correspondentes a cada condição, priorizando a previsibilidade da rotina, os apoios visuais, a flexibilização de prazos e o monitoramento contínuo do bem-estar emocional e acadêmico do estudante, reportando à coordenação pedagógica e à SRM as situações que demandem intervenção especializada.

Nesta unidade curricular, todo material de aula possui versão adaptada para os estudantes com adequação curricular, com redução do volume de leitura, linguagem simplificada, fonte ampliada, destaque das ideias centrais, questões objetivas de alternativa única e parte oral. Na produção do Manual de Boas Práticas Digitais, esses estudantes participam com tarefas ajustadas a suas possibilidades, como ilustração, revisão de linguagem simples, gravação de áudio ou apresentação de um único tópico. A entrega das versões adaptadas é registrada em recibo assinado ou em envio por e-mail, com termo próprio para o caso de o estudante optar pela versão regular ou recusar a atividade, sendo tudo consolidado em portfólio de comprovação e registrado no Diário Escolar, conforme a Resolução nº 1/2017 – CEDF, capítulo III, art. 14, inciso II. A entrega é feita de forma reservada sempre que o estudante assim preferir, evitando exposição diante da turma.

O professor utiliza o quadro branco como principal recurso visual e compartilha os materiais pedagógicos em formato PDF com o representante de turma, que os distribui à turma via Google Drive, garantindo acesso ao conteúdo mesmo diante das limitações de infraestrutura da escola pública. O professor documenta as necessidades de materiais e equipamentos que impactam a aplicação de metodologias inclusivas e mantém diálogo aberto com a coordenação pedagógica e com a SRM.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, arts. 5º e 225.

BRASIL. Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

BRASIL. Lei nº 9.605/1998 – Lei de Crimes Ambientais.

BRASIL. Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.

BRASIL. Lei nº 11.340/2006 – Lei Maria da Penha.

BRASIL. Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação.

BRASIL. Lei nº 12.965/2014 – Marco Civil da Internet.

BRASIL. Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão.

BRASIL. Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

BRASIL. Lei nº 13.718/2018; Lei nº 14.132/2021; Lei nº 14.532/2023; Lei nº 7.716/1989.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024 – DCNEM.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília.

DISTRITO FEDERAL. Catálogo de Itinerários Formativos 2026 – PCA: Competências do Século XXI. Brasília.

EDUCAMÍDIA. Guia de Educação Midiática. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020.

O DILEMA DAS REDES. Direção de Jeff Orlowski. Estados Unidos: Netflix, 2020.

Projeto Se Liga NaMoral – Protagonismo Juvenil com Ética e Integridade (material complementar).

Politize! Disponível em: politize.com.br. Portal da Transparência: portaltransparencia.gov.br.